

IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA NO AMBIENTE HOSPITALAR

Paula Sena da Mata¹; Ricardo Bruno Ventre²; Fabiano Vasconcelos³

Estudante do curso de Odontologia; e-mail: psmata@outlook.com.br¹

Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: rbventre@uol.com.br²

Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: dr.vasconcelos@ig.com.br³

Área de conhecimento: Odontologia

Palavras-chaves: saúde bucal, odontologia hospitalar, paciente hospitalizado, UTI e hospital dentistry.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, verificou-se a intensificação do exercício da Odontologia em hospitais, que recebe denominação ampla de “Odontologia Hospitalar”, podendo ser definida como âmbito de trabalho do cirurgião dentista generalista ou especialista, trabalhando em procedimentos odontológicos de baixa, média ou alta complexidade em pacientes internados ou não, visando participar do processo terapêutico de cura ou de melhora da qualidade de vida, independente do tipo de doença que acomete o paciente. (SOARES JUNIOR; SANTOS, 2012). Dentre as principais vantagens que são conseguidas pela presença do cirurgião dentista está à melhora da qualidade de vida do paciente, minimização do risco de infecção, hemorragia e complicações secundárias principalmente em pacientes que foram submetidos ao tratamento antineoplásico, bem como otimização do diagnóstico, da prevenção e do tratamento de afecções em cavidade bucal e estruturas correlatas, contribuição na manutenção da via bucal para nutrição, reduzindo a necessidade de fármacos no controle da dor e de nutrição parenteral, o que impacta de modo efetivo no custo hospitalar, além da desocupação de leitos em tempos menores ocasionando uma rotatividade maior dos mesmos. (GRUPO TÉCNICO DE ODONTOLOGIA HOSPITALAR, 2012). Os avanços da legislação em favor da Odontologia Hospitalar, com a publicação da Portaria 1.032 pelo Ministério da Saúde, Resolução RDC nº 7 da ANVISA, criação das Comissões de Medicina Oral e Odontologia Hospitalar pelos Conselhos de Odontologia em vários estados, apresentação dos Projetos de Lei (PL): nº 2.776/2008 e PL 363/2011, ambos aprovados pela Comissão de Seguridade Social e Família em 2012, estabelecem a obrigatoriedade da presença de profissionais da Odontologia em hospitais públicos e privados em que existam pacientes internados em UTI ou enfermarias.

OBJETIVO

Analisar a literatura através de revisão sistemática para verificar as especialidades mais atuantes em ambiente hospitalar.

METODOLOGIA

Para a busca dos artigos foram utilizadas as seguintes bases de dados: Lilacs, Scielo e PubMed, com os descritores: saúde bucal, odontologia hospitalar, paciente hospitalizado, UTI e hospital dentistry. Publicados no período de 2010 a 2015, em português ou inglês e possuir relação com a atuação do cirurgião-dentista em âmbito hospitalar. Os artigos selecionados foram tabulados e classificados segundo a(s)

especialidade(s) que mais se enquadram dentro das normativas de especialidades do Conselho Regional de Odontologia do Estado de São Paulo (CRO-SP).

RESULTADOS

42 artigos foram eleitos, sendo 27 enquadrados na especialidade de Odontologia para pacientes especiais, 26 em Odontologia em saúde coletiva, 8 em Estomatologia, 4 em Periodontia, 3 em Odontopediatria, 3 em Patologia Bucal, 2 em Odontologia Legal e 1 em Odontogeriatría.

DISCUSSÃO

A especialidade de Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais trata de pacientes com alterações no sistema biopsicossocial. Mediante a isso, fica clara sua classificação como especialidade mais recorrente nos artigos, uma vez que o paciente hospitalizado requer cuidados diferenciados. Porém, esta especialidade não contempla toda gama de conhecimentos necessários para uma atuação plena dentro do ambiente hospitalar. (GODOI, A. P. T. *et al.*, 2019). O estudo também abre precedente para discutir quais os assuntos são mais relevantes para a criação do conhecimento técnico e científico de uma especialidade de odontologia hospitalar. Desta maneira queremos despertar a classe odontológica sobre os desafios desta nova especialidade que desponta em interesse e importância para a odontologia.

CONCLUSÕES

Com este trabalho pode-se sugerir que há a necessidade de uma especialidade sobre Odontologia Hospitalar readequada aos conhecimentos mais pertinentes para atuação dentro deste ambiente tão complexo e multidisciplinar que é o Hospital e a Unidade de Terapia Intensiva. Toda a peculiaridade e a diversidade deste campo de atuação levam a necessidade de maior aprimoramento e especialização. O cirurgião dentista deve fazer parte da equipe multidisciplinar de atendimento direto ao paciente hospitalizado com necessidades especiais. A troca de informações entre diferentes especialidades só trará benefícios. A inclusão da Odontologia Hospitalar como disciplina curricular nas Universidades deve ser considerada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GODOI, A. P. T., FRANCESCO, A. R., DUARTE, A. *et al.* **Odontologia hospitalar no Brasil. Uma visão geral.** Rev. Odontol. Unesp. 2009; 38 (2): 105-9.).

GRUPO TÉCNICO DE ODONTOLOGIA HOSPITALAR. Secretaria de Saúde, **Manual de odontologia hospitalar.** São Paulo, 2012.

SANTOS, P. S. da S. **A participação do cirurgião-dentista nos centros hospitalares.** Rev Assoc Paul Cir Dent, São Paulo, v. 65, n. 5, p. 326- 331, set./out. 2011.

SOARES JUNIOR, L. A. V.; SANTOS, P. S. da S. Histórico e Conceitos. In: SANTOS, P. S. da S.; SOARES JUNIOR, L. A. V. (orgs.). **Medicina Bucal: a prática da Odontologia Hospitalar.** São Paulo: Santos, 2012. p.3-8, 315p.

TOLEDO, G., CRUZ, I. **The importance of the oral hygiene in Intensive Care Unit as a way of prevention of nosocomial infection** - Sistematic Literature Review. Journal of Specialized Nursing Care. 2009: 2 (1).

AGRADECIMENTOS

Nenhum desafio é vencido sozinho! Agradeço a deus, por ser minha fonte de inspiração, dele, por ele e para ele são todas as coisas (romanos 11:36). Aos meus amados pais Almir Pereira da Mata e Celi Rocha Sena da Mata, irmão e amigo Almir Sena da Mata, orientador prof. Ricardo Bruno Ventre, co-orientador prof. Fabiano Vasconcelos, coordenadora prof^ª. Dr^ª. Tatiana Mello e aos meus fiéis e verdadeiros amigos, meu muito obrigado!